

Padre Thiago assume a paróquia Santa Luzia em Sertãozinho



O Padre Thiago José Barbosa Oliveira dos Santos foi nomeado administrador paroquial da paróquia Santa Luzia, em Sertãozinho, em 21 de agosto. Ele retornou a arquidiocese em fevereiro deste ano, após integrar por três anos a Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. Lá exerceu o ministério presbiteral no período de 13 de novembro de 2016 até fevereiro de 2020, nas paróquias: Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, no bairro Betânia, em Manaus, e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Careiro da Várzea. Neste mês de outubro dedicado a missão, padre Thiago relata em entrevista a experiência missionária na Amazônia.

IGREJA-HOJE: Conte-nos um pouco da experiência missionária na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara?

Padre Thiago: Era o ano de 2016, e eu ainda estava como Vigário da Paróquia São João Batista, em Sertãozinho, e fui percebendo o chamado de Deus para a missão. Sentia que precisava ir um pouco além da realidade que me cercava. No mês de setembro do mesmo ano segui para Manaus (AM), após ser enviado pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, para integrar a Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. Lá fui nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (Manaus) e vigário da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no município de Careiro da Várzea. Foi até aqui a maior experiência da minha vida, pois estar em contato com a cultura do Amazonas foi ímpar, poder viver, partilhar tantas experiências da realidade local foi um presente de Deus.

Muitos pontos podem ser destacados da experiência:

- 1) A caminhada a frente da Paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (Manaus), uma Paróquia com uma vivência Pastoral muito ampla e rica, com expressões marcantes, tanto em seus festejos, como sua ação de Iniciação à Vida Cristã vividas por pastorais como: Batismo, Catequese, Pastoral Familiar, entre tantas outras, além da Pastoral Social tão dignificante que acolhe tantos irmãos e irmãs.
- 2) A experiência na Paróquia do Careiro da Várzea, onde participava nas celebrações, no qual, uma vez por mês viajava visitando comunidades ribeirinhas tão acolhedoras, comunidades carentes que, paradoxalmente, nos alegrava com fartura de sorrisos, abraços e peixes. Povo que me ensinou muitas coisas, sobretudo, aprender a despojar para viver melhor, o que nos tira a ilusão de ter para ser.
- 3) Destaco ainda a experiência de coordenar o setor Maria Mãe da Igreja, região Pastoral da Arquidiocese de Manaus. Nesta experiência pude aprender um pouco mais com outras paróquias e perceber o quanto a comunhão de nossas Paróquias só tem a nos fortalecer e crescer.
- 4) E por fim, destaco a convivência com o Clero de Manaus, composto por sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos e leigas consagradas no mundo inteiro, esta experiência me colocou em contato com tantas realidades eclesiais.

IH: Quais as expectativas ao iniciar os trabalhos pastorais na paróquia Santa Luzia em Sertãozinho?

Padre Thiago: Primeiramente gostaria de dizer que foi uma alegria muito grande retornar para Sertãozinho. As expectativas são grandes e os desafios também, creio que Deus irá nos conduzir para melhor servir a Paróquia de Santa Luzia. O povo desta comunidade merece todas as bênçãos de Deus, povo persistente, que sempre esperou em Deus. Como já disse, há muitos desafios, mas começamos um caminho cheio de esperança. A Paróquia Santa Luzia é muito grande e com muitos fiéis. Vamos continuar e avançar na formação Pastoral, iniciada pelo Padre Leandro Ramos e temos desafios na Comunidade São Judas Tadeu, onde precisamos melhorar o templo para melhor acolher as pessoas, e na Comunidade Santa Rita de Cássia, construir uma Igreja para uma Comunidade que já é grande e está em uma região populosa. Enfim, como já disse na comunidade, podemos sonhar, só assim realizaremos.

IH: Estamos no mês missionário (outubro) que traz como tema “A vida é missão” e o lema “Eis-me aqui, envia-me”. O que é ser missionário?

Padre Thiago: Ser missionário é o aceitar o chamamento de Deus. Todas as ações de Deus são generosas conosco. Ele, o Pai criador, nos dá tudo com abundância. Ele, o “Pai já não tendo mais nada para nos dar, entrega seu Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo para nossa salvação”. É preciso responder a Deus da mesma maneira que nos chama, com generosidade e gratidão. A missão consiste justamente nesta gratidão a Deus por nos ter dado tanto e ser generosos em nossa resposta. Para o cristão não há margem para desculpas, Deus nos pede claramente para evangelizarmos a todos. Deus nos envia e não nos prende em lugar algum. Tudo que fizermos, façamos de maneira diferente. Já nos dizia o sábio: Cristão não faz coisas diferentes, faz as mesmas coisas que outras fazem, porém, faz de maneira diferente, faz com as mãos e olhos de Jesus Cristo.

<http://centrodepastoral.org.br/index>